

## Editorial

Neste número 9 da **Alceu** destacamos o tema eleições. Abrimos a revista com um texto de Jean-Paul Sartre, que apresenta idéias escritas por ocasião das eleições legislativas francesas de 1973, mas que não se limitam àquela circunstância. Nele, o grande filósofo francês remete a graves questões de fundo, que dizem respeito à viabilidade da democracia representativa, bem como ao seu significado político.

Em seguida, apresentamos um conjunto de textos que, cada um à sua maneira, nos fazem refletir sobre o uso da imagem na sociedade contemporânea. Miguel Pereira escreve sobre a obra do cineasta italiano Pier Paolo Pasolini a partir das suas teorias sobre o cinema, ao mesmo tempo em que faz uma avaliação crítica dos seus filmes e textos. O artigo assinado por Everardo Rocha e Andiará Petterle analisa, a partir do discurso de jovens universitárias, algumas representações elaboradas em anúncios publicitários de perfume e sua importância como forma de sociabilidade feminina. O ensaio de Luiz Augusto Rezende Filho, trata dos limites entre realidade e artifício e indica que as relações entre algumas teorias da imagem (fotografia, cinema, vídeo) e as tensões existentes entre o real e o seu registro são intimamente condicionadas pelas tecnologias disponíveis. Concluimos este primeiro bloco com o texto de Arthur Dapieve que, a partir da análise de dois recentes documentários do diretor e jornalista Evaldo Mocarzel, discute o papel central que a entrevista assumiu nesse tipo de filme.

Reciclagem econômica e cultural, psicanálise e filosofia são temas presentes nos próximos artigos. Ivete Walty nos apresenta um estudo onde os relatos da população de rua de grandes cidades brasileiras deixa-nos entrever diferentes faces da relação desse segmento da população com tudo aquilo que é dado como lixo em nossa sociedade. O artigo de Teresa Creusa de Góes Monteiro Negreiros além de fazer uma distinção entre sexualidade e sexo, apresenta a perspectiva de curso de

vida e discute sobre algumas atuais implicações psicossociais na sexualidade do segmento idoso da população, predominantemente feminino. Para completar esse segundo bloco de textos publicamos o trabalho de Ovídio de Abreu, que apresenta a hipótese de que a filosofia de Gilles Deleuze constitui-se como combate pela imanência em filosofia.

Abrimos o conjunto de ensaios sobre política com um artigo de Gisele Cittadino, que nos fala sobre a “judicialização da política”, novo conceito que pode ser traduzido pela relação que se dá entre a ampliação do poder dos tribunais e o incremento da mobilização política da sociedade. Na seqüência, o trabalho de Augusto Cesar Freitas de Oliveira se propõe recolocar o debate em torno do “humanismo” que teve como principal protagonista o filósofo francês Louis Althusser. As eleições municipais e presidenciais no Brasil são os temas do ensaio assinado por Cesar Romero Jacob, Dora Rodrigues Hees, Philippe Waniez e Violette Brustlein, que lança novas luzes sobre o processo eleitoral nas duas principais cidades brasileiras: São Paulo e Rio de Janeiro. Além da versão impressa, que é acompanhada por 70 mapas e suas respectivas análises, trazemos nesta edição um CD-ROM (que está anexo à capa interna desta revista) onde o leitor pode ter acesso a 1.600 mapas coloridos relativos às eleições presidenciais de 1989, 1994, 1998 e 2002 e às eleições municipais de 2000.

Fechamos este número da **Alceu** com uma resenha, assinada por Sergio Mota, sobre o livro *Machado de Assis, historiador*, de Sidney Chalhoub.

Boa leitura e boas idéias.

*Fernando Sá*